RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

TUBERCULOSE NO MARANHÃO, FORMAS CLÍNICAS ENTRE OS ANOS 2020 A 2024

Geirla Maely Da Silva Gomes (geirlamaely49@gmail.com)

Allison Henrik Oliveira Vieira (allisonenfuema@gmail.com)

Alice Layla De Souza Da Silva (alicelaylasouzasilva@gmail.com)

David Reis De Souza Nascimento (reisdavid202@gmail.com)

Beni Suelen Feitosa Cabral (be.suelencabral@gmail.com)

Thairo Fellipe Freitas Oliveira (thairofellipe@gmail.com)

FORMAS CLÍNICAS DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO (2020–2024)

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, transmitida principalmente por via aérea, sendo considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em estados com maior vulnerabilidade social, como o Maranhão. A doença pode manifestar-se nas formas pulmonar, extrapulmonar e mista, variando quanto à gravidade, diagnóstico e potencial de transmissão. Objetivo: Descrever o perfil

epidemiológico das formas clínicas da tuberculose no estado do Maranhão entre os anos de 2020 e 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as notificações de tuberculose no Maranhão no período de 2020 a 2024, considerando as diferentes formas clínicas registradas. Por tratar-se de dados públicos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Durante o período analisado, observou-se predominância da forma pulmonar, correspondendo a aproximadamente 84% dos casos notificados, mantendo-se estável em todos os anos estudados. As formas extrapulmonares representaram cerca de 13% das notificações, destacando-se as manifestações pleural, ganglionar e meníngea. Já a forma mista apresentou menor frequência, com aproximadamente 3% dos registros totais. Em relação à evolução temporal, verificou-se redução de cerca de 9% nas notificações entre 2020 e 2021, possivelmente influenciada pela pandemia de COVID-19, que comprometeu o acesso aos serviços de saúde e dificultou o diagnóstico precoce da doença. A partir de 2022, houve aumento gradual das notificações, com crescimento aproximado de 12% até 2024, indicando retomada dos serviços de vigilância e diagnóstico. A persistência da predominância pulmonar demonstra elevado potencial de transmissão da doença no estado. Conclusão: Conclui-se que a tuberculose no Maranhão apresentou estabilidade quanto às formas clínicas entre 2020 e 2024, com predominância da forma pulmonar. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento, visando reduzir a transmissão e ampliar o controle da doença no estado.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Saúde pública; Maranhão; SINAN.

.

CLINICAL FORMS OF TUBERCULOSIS IN MARANHÃO (2020–2024 Tuberculosis (TB) is an infectious disease caused by Mycobacterium tuberculosis, mainly transmitted through the air, and is considered a major public

health problem in Brazil, especially in socially vulnerable states such as Maranhão. The disease may present in pulmonary, extrapulmonary, and mixed clinical forms, differing in severity, diagnosis, and transmission potential. Objective: To describe the epidemiological profile of the clinical forms of tuberculosis in the state of Maranhão between 2020 and 2024. Methodology: This is a descriptive, cross-sectional epidemiological study with a quantitative approach, based on secondary data obtained from the Notifiable Diseases Information System (SINAN), available through the Department of Informatics of the Brazilian Unified Health System (DATASUS). Tuberculosis notifications recorded in Maranhão from 2020 to 2024 were analyzed according to their clinical forms. As this study used publicly available data, approval by a Research Ethics Committee was not required. Results: During the analyzed period, the pulmonary form was predominant, accounting for approximately 84% of all reported cases and remaining stable throughout the years studied. Extrapulmonary forms represented about 13% of notifications, with pleural, lymph node, and meningeal tuberculosis being the most frequent manifestations. The mixed form showed the lowest frequency, corresponding to approximately 3% of total cases. Regarding temporal trends, there was a reduction of nearly 9% in reported cases between 2020 and 2021, possibly influenced by the COVID-19 pandemic, which affected access to healthcare services and hindered early diagnosis. From 2022 onward, notifications gradually increased, with an estimated growth of 12% by 2024, indicating the recovery of surveillance and diagnostic services. The persistence of pulmonary tuberculosis as the predominant form highlights the high transmission potential of the disease in the state. Conclusion: It can be concluded that tuberculosis in Maranhão showed stability in its clinical forms between 2020 and 2024, with a predominance of the pulmonary form. These findings reinforce the importance of strengthening epidemiological surveillance, early diagnosis, and treatment adherence in order to reduce transmission and improve disease control in the state.

Keywords: Tuberculosis; Epidemiology; Public Health; Maranhão; SINAN.

Palavras-chave: turbeculose; epidemiologia; saúde pública; maranhão; sinan.